

Bachianas Brasileiras No. 5: Aria

Joan Baez

Tarde uma nuvem rósea lenta e transparente
Sobre o espaço, sonhadora e bela
Surge no infinito a lua docemente
Enfeitando a tarde, qual meiga donzela
Que se apresta e a linda sonhadoramente
Em anseios d'alma para ficar bela
Grita ao céu e a terra toda a Natureza
Cala a passarada aos seus tristes queixumes
E reflete o mar toda a Sua riqueza
Suave a luz da lua desperta agora
A cruel saudade que ri e chora
Tarde uma nuvem rósea lenta e transparente
Sobre o espaço, sonhadora e bela